

Por um PSOL Democrático e Popular: Nas Ruas, Nas Lutas e Nas Eleições em MT

Conjuntura estadual e tática para o período

1. Em Mato Grosso o governo de Mauro Mendes segue à risca a agenda neoliberal, com uma política privatizante, retirada de direitos e ampliação de benefícios para grandes latifundiários. No estado símbolo do agronegócio, com um dos maiores PIB's do Brasil, Mato Grosso ficou nacionalmente conhecido pela fila do ossinho, isto é um reflexo da profunda desigualdade econômica e alta concentração de renda nas mãos de poucos barões do agronegócio.
2. Além disso, o Governo Mendes compromete a qualidade da educação pública com baixos investimentos, sobrecarga de trabalho, desvalorização dos trabalhadores da educação e uma agenda de militarização e medo nas escolas, como o acontecido na EE Prof. Adalgisa de Barros, em Várzea Grande.
3. Mauro Mendes Atenta contra os direitos da população ribeirinha com a proposta do PL 1363/2023, Lei da Cota- Zero, que pretensamente é apresentado como uma ferramenta de combate à pesca predatória, mas na verdade extingue a atividade pesqueira profissional, artesanal e de subsistência, vulnerabilizando milhares de famílias e trabalhadoras em Mato Grosso.
4. Na questão do meio ambiente, existe uma forte pressão dos detentores do poder econômico para a implementação de projetos de PCH's nos nossos rios, principalmente no rio Cuiabá, o que afeta diretamente a biodiversidade mato-grossense, principalmente o nosso Pantanal.
5. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), com relação à saúde, Mato Grosso é um dos estados com a pior qualificação no atendimento à população, de acordo com dados de 2021. Isso muito em virtude da privatização da rede estadual hospitalar pela falta de concurso público por mais de 22 anos e baixo investimento na atenção à saúde primária.
6. Mato Grosso precisa ser transformado em um estado de direitos, com medidas estruturais para mudança radical para um modelo econômico ecossocialista, com um programa antiracista, feminista e LGBT.
7. Diante do exposto, faz-se necessário que taticamente o PSOL-MT seja o polo aglutinador de todas essas lutas.

Desafio para as eleições de 2024

Brasil: novos e velhos dilemas

8. A eleição de Lula representou uma vitória importante para remover Bolsonaro do poder. Com uma eleição polarizada, ficou nítido que o processo político-social mais significativo e profundo dos últimos anos foi o aparecimento e a consolidação de uma extrema direita com peso de massas no país, capitaneada pelo bolsonarismo. Em Mato Grosso não é diferente, pois neste estado Bolsonaro teve mais de 65% dos votos.
9. Ainda há muita água para rolar antes das eleições municipais de 2024, é importante nos prepararmos para a realidade de que estas próximas eleições serão um palco de disputa contra a extrema direita, com continuidade da polarização.
10. Estamos em um período na luta de classes, de resistência da classe trabalhadora e reorganização da esquerda no Brasil, na qual o PSOL tem um papel essencial, enquanto uma ferramenta de luta e organização da classe explorada e oprimida. Em Mato Grosso é necessário construirmos o PSOL como um polo da reorganização da esquerda no estado e atuante nas lutas e nas ruas.
11. Mato Grosso é um estado de proporções continentais, que possui 141 municípios distribuídos em regiões muito diversas, que abraçam uma enorme diversidade de formas de viver, manifestações culturais e espaços urbanos. Tanto pelo tamanho do Estado quanto pela diversidade de contextos, o PSOL possui um grande desafio em conseguir se inserir e construir o debate político em nível estadual.
12. Nos municípios de pequeno porte, a maioria no estado, o grande desafio é se inserir nos espaços de debate políticos, que são ausentes em muitos casos ou totalmente dominados pela direita, que ainda se baseia nos discursos e práticas coronelistas e coloniais.
13. Nas grandes cidades de Mato Grosso, como Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, a consolidação do partido está mais evidente, entretanto não podemos nos resumir a uma tática de disputa eleitoral de dois em dois anos, por isso o PSOL-MT **deve construir uma agenda em conjunto com os movimentos sociais, urbanos e sindicais para organização de candidaturas e programas para emancipação do povo mato-grossense.** Nossas candidaturas devem ter compromisso nas lutas contra o racismo, contra a retirada de direitos trabalhistas, contra a LGBTfobia, contra a destruição do Cerrado e do Pantanal. Compreendendo a pluralidade existente no interior do partido, deve-se buscar construção de comitês de campanha representativos com a participação ativa das setoriais auto-organizadas de mulheres, de negros e negras, de LGBT's e ecossocialista.

14. Para aproximar o PSOL do povo e da militância das ruas, é necessário tornar o partido mais acessível, por meio da **prestação de contas coletivas**, que pode ser feita durante as reuniões e também utilizando plataformas digitais.
15. Para uma maior articulação entre a militância do PSOL, devemos **impulsionar a realização bimestral de Plenárias de Base**, que podem ser municipais, regionais ou de bairros, a critério dos diretórios municipais. A realização de reuniões periódicas é de extrema importância para unificar e estimular o convívio entre a militância em um importante ano eleitoral, criando um espaço estimulante para o debate político. Para consolidar este debate, propomos a realização de **reuniões ordinárias do Diretório Estadual bimestralmente e da Executiva Estadual quinzenalmente**.
16. Em busca de um partido mais dinâmico e democrático, que se comunique com todo o estado, devemos **garantir os espaços internos de comunicação entre a militância do PSOL-MT**. O ano de 2022 se aproxima e com ele a necessidade urgente de melhor articulação da esquerda, e também das correntes de militantes dentro do partido. Para a construção de um PSOL que realmente represente Mato Grosso e que se aglutine e construa o debate político em nível estadual, propomos estas resoluções.

Balanco da gestão e organização partidária

17. O PSOL-MT precisa superar a lógica de funcionamento apenas nos anos eleitorais, deve parar de se submeter apenas às atividades de campanhas eleitorais de dois em dois anos. Lógica essa construída pela direção majoritária do Fortalecer. Precisamos de um partido mais dinâmico e democrático, que se comunique com todo o estado, devemos garantir os espaços internos de comunicação entre o diretório estadual, conjuntamente com os municipais, e a militância, o PSOL-MT precisa ser um partido militante que esteja nas ruas.
18. Para viabilizar a participação de militantes do interior no Diretório Estadual, propomos **a realização de seminários e cursos de formação política**, principalmente os relacionados a reforma agrária e à importância da agricultura familiar que podem ser muito benéficos para inserir o PSOL nestes municípios.
19. O PSOL deve deslocar a **militância para os movimentos comunitários e bairros** que abrigam a trabalhadora e o trabalhador que realmente sustentam as cidades. Também nestas cidades, além de estimular os debates políticos, o PSOL deve promover **campanhas de filiação que aglutinem militantes para o debate político e a construção de propostas para as cidades de Mato Grosso em 2024**. É necessária a **formação da setorial indígena, bem como manutenção de setoriais de mulheres, negros, LGBT's e ecossocialista**, ferramentas estas importantíssimas contra as opressões.

20. A inserção estadual do partido é essencial para unificar lutas comuns a todos os cantos do estado, como a luta da reforma agrária e contra o agronegócio predatório. **Incentivar a organicidade de núcleos de base nos municípios, orientando todos(as) filiados(as) a se nuclearem, na busca do enraizamento social.** Os espaços urbanos também possuem conflitos semelhantes entre si que unificam lutas contra o racismo e contra a retirada de direitos trabalhistas. Dessa forma, o partido tem a tarefa de ter representatividade municipal e também de aumentar a sua influência na esfera estadual e federal.

Eleição da nova direção estadual

PSOL-MT nas Lutas, nas Ruas

21. Somente a luta coletiva poderá nos tirar dessa crise global e humanitária na qual o capitalismo nos colocou, precisamos de uma direção partidária plural que esteja conectada com a militância, respeitando as decisões das bases. A direção precisa ser composta por todas as lutas que se encontram no PSOL-MT, só assim construiremos um partido que seja a resposta para o povo mato-grossense.

Assinam esta tese:

GRAZIELE SILVA TACANÃ – Cuiabá/MT
ELISANGELA DO ESPÍRITO SANTO SILVA – Cuiabá/MT
JULIAN SILVA TACANÃ - Cuiabá/MT
JANAINA LIMA DOS SANTOS – Rondonópolis/MT
ADENILSON ESTACIO DA CRUZ JUNIOR – Cuiabá/MT
ANA CLAUDIA MARQUES DA SILVA – Cuiabá/MT
ANDRESSA DIAS CANTUARIO - RONDONÓPOLIS- MT
ÁQUILA MALCÃ D'ÁVILA – Cuiabá/MT
BARBARA VITÓRIA PINHO OLIVEIRA – Cuiabá/MT
CAMILA OLIVEIRA MAIDANA – Cuiabá/MT
CARLA KEMILLYN DOS SANTOS GALANTE – Cuiabá/MT
CLEBER COELHO DE OLIVEIRA – Cuiabá/MT
CRISTIANE DUARTE DOS SANTOS – Cuiabá/MT
DANIELE MARCIA ALVES NEVES – Cuiabá/MT
DEVITI MOREIRA DA CUNHA – Cuiabá/MT
DURVANILSON LOPES DE ALMEIDA - RONDONÓPOLIS- MT
EDSON BATISTA LOURENCO - RONDONÓPOLIS- MT
ELAINE SIMONE DA SILVA – Cuiabá/MT
ELENIR CANTUARIO DA SILVA - RONDONÓPOLIS- MT
ELIABETH ALVES DE ARRUDA NEVES – Cuiabá/MT
ELISSANDRA DO ESPIRITO SANTO SILVA- BARRA DO BUGRES- MT
ELIZEU MOTA DA SILVA - RONDONÓPOLIS- MT
FELIPE NÉRI DE ARRUDA – Cuiabá/MT

FLANCILANY PEREIRA DE MELO – Cuiabá/MT
IGOMAR ANTONIO DE LARA PINTO – Cuiabá/MT
JANAINA LIMA DOS SANTOS – Rondonópolis/MT
JANILDE BARTOLINA DOS ANJOS – Cuiabá/MT
JAQUELINE DA SILVA CARDOSO BATISTA - RONDONÓPOLIS- MT
JOÃO HENRIQUE JESUS SILVA TACANA – Cuiabá/MT
JOAO NITO TACANA VILLAFORTE – Cuiabá/MT
JOATHAN ALVES VIANA – Cuiabá/MT
JOSE PEREIRA DE SOUZA – Cuiabá/MT
KLEBERSON PORTELA BELEM- CUIABÁ- MT - RONDONÓPOLIS- MT
LUÃ KRAMER DE OLIVEIRA - Cuiabá-MT
LUCIANA ANTUNES NASCIMENTO MARQUES – Cuiabá/MT
LUCIANA PAULINA DA SILVA – Cuiabá/MT
LUCINEIA SOARES DA SILVA – Cuiabá/MT
LUCIMARA BESERRA - Cuiabá/MT
MALU JESSICA SILVA DA CRUZ – Cuiabá/MT
MARCELINO DIAS - RONDONÓPOLIS- MT
MOACIR AMORIM DA COSTA – Cuiabá/MT
NATHACHA WITORIA JULIANA CAMPOS - RONDONÓPOLIS- MT
NILTON MARCOS BATISTA SILVA - RONDONÓPOLIS- MT
PRICILA DA CUNHA SANTOS – Cuiabá/MT
REINALDO PEREIRA REGO - RONDONÓPOLIS- MT
SELMA DE LARA PINTO – Cuiabá/MT
SERGIO RODRIGUES - RONDONÓPOLIS- MT
SOELI DOS SANTOS- NOBRES-MT
TAIS DA SILVA OLIVEIRA – Cuiabá/MT
TATIANE SILVA SANTOS - RONDONÓPOLIS- MT
VALDEIR TEIXEIRA DA SILVA – Cuiabá/MT
WAGNER SILVA DA CRUZ – Cuiabá/MT
WALTERSON LEO CARDOSO - RONDONÓPOLIS- MT